



O PENSAR CERTO NAS ESCOLHAS DIDÁTICAS EM EJA

Alene Batista Bastos¹; Maria Eunice Souza Madriz²

¹Especialista em Psicopedagogia pela UNEB – Universidade Estadual da Bahia, Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela UFBA – Universidade Federal da Bahia. Atualmente é Assessora Pedagógica da Editora Positivo e aluna regular do mestrado MPEJA na UNEB. E-mail: alilandim@yahoo.com.br

¹Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. Especialização em Modelagem Matemática pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Ministra aulas no Ensino Superior, pela Universidade Estadual de Feira de Santana UAB/ Pólo Pintadas. . E-mail: eunicemadriz@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: EIXO 5 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RESUMO

Pela necessidade de discutir as dificuldades Educação de Jovens e Adultos em sua especificidade, o presente texto busca fomentar uma reflexão sobre as atuais ofertas de materiais didáticos próprios para EJA, bem como a ação do professor na organização de suas escolhas didáticas. Para isso, e principalmente, é feito um estudo acerca da concepção de pensar certo das obras de Paulo Freire, justificado pela prática dialógico-democrática fruto do pensar crítico, criativo, autônomo e ético. A metodologia para esse estudo tem caráter bibliográfico a partir de leituras das obras do autor que se mostram basilares para novas produções acadêmicas, no sentido de que os desafios e limites ainda são muitos.

Palavras-chave: Concepção Freiriana; EJA; Formação docente.

A análise de material didático, importante instrumento de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tem despertado o interesse de pesquisadores de várias áreas. Contudo, ainda são poucos os estudos direcionados a materiais didáticos para educadores e educandos de turmas de Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Os primeiros estudos em EJA, com tal objeto, foram problematizados pelas pesquisas desenvolvidas por Beisiegel (1984; 2004) e Paiva (1983), que revelaram o valor dos materiais didáticos como um dos subsídios fundamentais da atuação político-pedagógica, tanto do poder público, quanto dos movimentos de educação popular entre os anos 1940 e 1970.

As mais recentes pesquisas em materiais didáticos para EJA mostram outras vertentes de investigação: análise de materiais didáticos, em que o objeto de estudo passa a ser derivado do mercado editorial, deixando de ser apenas originários dos movimentos de Educação Popular. Além disso, as discussões saem dos aspectos que dizem respeito à concepção



ALFAEJA

II Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos

política e método das obras, para apreciação de conteúdo, concepções teóricas e metodológicas de produção.

Para este projeto, tem-se a intenção de dar continuidade a estudos em torno da oferta de materiais didáticos em EJA, tomando como referência as obras e os manuais preconizados atualmente pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD EJA /2014. Esperara-se identificar nessas publicações aspectos contributivos na formação do professor alfabetizador de EJA, que se relacionem com as atuais demandas da educação no que tange à formação cidadã, o entendimento de educação como prática da liberdade (FREIRE, 1987), e que cooperem com a idealização de ações que efetivem algumas metas do PNE/ 2014, como a meta 9 – (...) erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Nesse sentido, a educação libertadora, a partir da formação para o pensar certo, pela criticidade, seria a única viabilidade de ajudar os homens a reinventar o mundo. Mas, o que podemos entender como ser crítico e autônomo? O que é pensar certo? De acordo com Paulo Freire, o pensar certo é um pensamento revolucionário, crítico e autônomo, que leva ao agir certo.

Para isso, esses estudos, numa abordagem qualitativa, buscam analisar, identificar, comparar e avaliar as perspectivas e encaminhamentos do trabalho pedagógico com alfabetização de jovens e adultos. Uma produção acadêmica que contribua um olhar crítico na análise nas escolhas didáticas direcionadas à EJA.

Se há algo em conformidade uníssona das discussões em Educações de Jovens e Adultos é a necessidade de melhoria da qualidade da educação. Reconhecendo os problemas diversos dos sistemas educativos, com sérias dívidas nos processos de equidade, alteridade e proporcionalidade. É evidente a preocupação comum em fazer com que as turmas de EJA sejam espaços com características próprias de maior impacto na aprendizagem de saberes significativos para vida social. Percebemos então que essa modalidade de ensino visa preparar os jovens e adultos para uma vida em sociedade que permita mais participação e envolvimento nas questões sociais das quais devem tomar parte e conseqüentemente se perceberem integrantes de um contexto social com mais cidadania.

O fazer pedagógico em qualquer sala de aula se revela pelas opções metodológicas e escolhas didáticas, que pressupõem determinada visão de pessoa, de mundo e de futuro de cada educador. É nesse sentido que se evidencia a importância da formação/ concepção ideológica do docente de classes de EJA, para entendimento de propostas possíveis e seleções didáticas assertivas dessa modalidade de ensino.

No estado da Bahia a política para a educação de jovens e adultos, se fortaleceu através do documento “Educação de Jovens e Adultos: aprendizagem ao longo da vida”, o mesmo foi construído de forma participativa, garantindo o que contempla a LDB. Primando por uma “escuta”, dos principais sujeitos que vivenciam e pensam esse tipo de modalidade educacional, foram realizadas reuniões, fóruns, seminários e questionários direcionados aos educandos com o propósito de criar um documento expressasse as reais demandas dos protagonistas desse tipo de educação: o jovem e o adulto.

Com essa metodologia, buscamos viabilizar a participação de todos os segmentos envolvidos no processo de Educação de Pessoas



ALFAEJA

II Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos

Jovens e Adultas, de modo que a proposta expressasse as reais demandas e expectativas dos coletivos populares, principais destinatários desta modalidade de educação. (BAHIA, 2009, p. 9)

Não basta garantir o acesso ao ensino e a aprendizagem, o primordial é a permanência desses sujeitos na instituição escolar a fim de cumprir uma etapa educacional que não foi possível se estabelecer na idade série própria. Por outro lado, a apropriação desse documento normativo, por parte do professor poderá levá-lo a desenvolver uma prática que prime pelo social na vida do educando o que o levará a refletir sobre a construção do conhecimento que vai auxiliar a vida dos discentes em sociedade.

Entendemos que o papel do professor não consiste em repetir conhecimentos pré-estabelecidos e sim educar os sujeitos numa relação dialógica levando em consideração seus saberes e suas experiências de vida, fazendo-o interagir no mundo letrado.

As contribuições trazidas nas obras de Paulo Freire são pertinentes e fundamentais frente a formação do educador e na elaboração de estudos em EJA: estão na fundamentação teórica, com a colocação de conceitos promotores de prática libertadora; na concepção metodológica relacionadas à elaboração de pesquisas empíricas, elucidando o entendimento pesquisa participante; também no direcionamento didático, quando propõe o uso de palavras geradoras; assim como na provocação da inquietude docente ao nos apresentar, de maneira peculiar, os neologismos que resinificam ações docentes até os dias atuais.

Como resultado espera-se contribuir para uma reflexão e produção sobre as ofertas de materiais didáticos específicos para as turmas de Educação de Jovens e Adultos. Outro ponto é a escolha didática feita pelo professor dessa modalidade de ensino e as consequências reveladas por sua práxis, esse é um dos entraves que pretendemos revelar nessa pesquisa. O pensar certo a partir de reflexões que será propiciada através da Obra de Paulo Freire deverá proporcionar ao professor um melhor entendimento acerca do impacto na aprendizagem dos seus alunos a partir das escolhas feitas por ele.

Outro ponto a ser exaltado é o protagonismo dos professores, propiciada pela solidificação da formação continuada em serviço e a conscientização de que as escolhas docentes vão se constituindo e impactam diretamente sua práxis. Se faz necessário salientar que a pesquisa ainda está em fase de implementação, por isso os resultados aqui apresentados ainda são preliminares.

Acreditamos que essa pesquisa será de suma importância no fazer pedagógico dos professores da Educação de Jovens e Adultos, já que ela lhes proporcionará uma reflexão e entendimento sobre os fundamentos que alicerçam as escolhas que fazem em sua práxis, em relação as escolhas do material didático que elegem para trabalhar. Por outro lado, construir com o professor um saber através do diálogo proporcionado pelas reflexões trazidas pelos estudos de Paulo Freire poderá levar o professor a se perceber parte de eximia importância nas escolhas e construção de materiais de relevância no seu fazer pedagógico.

Referências bibliográficas

BEISIEGEL, Celso de Rui. Ensino Público e Educação Popular. In: PAIVA, Vanilda (Org.) **Perspectivas e Dilemas da Educação Popular**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.



ALFAEJA
**II Encontro Internacional de Alfabetização
e Educação de Jovens e Adultos**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Guia dos Livros Didáticos do PNLD EJA 2014** – Natal: EDUFRN, 2014.

_____. **Plano Nacional de Educação 2014-2024** [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **A Educação como Prática da liberdade**. 23^a. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Edições Loyola, 1983.